Receitas dos casinos batem recorde desde o início da pandemia

No mês passado, os casinos que operam em Macau facturaram cerca de 20,2 mil milhões de patacas, batendo o recorde desde o início da pandemia. A última vez que as receitas dos casinos tinham ultrapassado a marca dos 20 mil milhões de patacas foi em Janeiro de 2020, quando a indústria tinha conseguido 22 mil milhões. De forma acumulada, nos primeiros cinco meses deste ano as receitas já atingiram mais de 96 mil milhões de patacas, o que representa um salto de quase 48% face aos 65 mil milhões registados nos primeiros cinco meses de 2023. ● P. 7

句號報



SEGUNDA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 2024 • ANO XXXII • Nº: 5409 • SÉRIE: III • DIRECTOR: RICARDO PINTO • 10 MOP

ELÓI CARVALHO

DSEDJ e Governo português atentos à situação na EPM. P. 5

PROCESSO DAS ELEIÇÕES DOS MEMBROS DA CECE INICIA-SE HOJE

O processo das eleições dos membros da Comissão Eleitoral do Chefe do Executivo (CECE) iniciou-se hoje. Assim, as pessoas colectivas eleitoras podem, a partir de agora, apresentar o registo do representante que assina o Boletim de Propositura e a Relação dos Votantes. Song Man Lei, presidente da Comissão de Assuntos Eleitorais do Chefe do Executivo, revelou que, além de manter três locais de votação como nas últimas eleições, vai estudar um local alternativo na Escola Cham Son de Macau. ● P. 3

BOMBEIRO SUSPEITO DE ROUBAR 100 MIL DÓLARES À EX-NAMORADA PERDEU TUDO NO JOGO

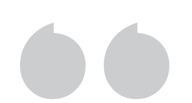
Um bombeiro de 46 anos foi detido por suspeita de ter furtado 100 mil dólares de Hong Kong da sua ex-namorada. A Polícia Judiciária apurou que o dinheiro já foi perdido nas apostas de jogo. O Corpo de Bombeiros garantiu estar muito atento ao caso, referindo que instaurou de imediato um processo disciplinar para investigar a situação. ● P. 4

CRISE NO IMOBILIÁRIO DA CHINA PODERÁ PESAR NA ECONOMIA DE MACAU, ALERTA FMI

O Fundo Monetário Internacional (FMI) manteve a previsão de 13,9% para o crescimento da economia de Macau em 2024, mas avisou que a região poderá ser afectada pela crise no sector imobiliário da China continental. O FMI disse ainda que a recuperação da economia de Macau poderá ser restringida pela "persistência das taxas de juro elevadas nas principais economias" mundiais. ● P. 6



Jiangsu, evolução e cultura ● P. 8/9



PONTO DE CITAÇÃO

"Este par tem como objectivo primeiro deter um poder pessoal absoluto nos seus países. Por isso mesmo, são inimigos, antes de tudo, da democracia, o resto vem por acrescento. As motivações nacionalistas estão estritamente ligadas às suas ambições de poder, mas são, num certo sentido, secundárias e instrumentais e, por isso, não são de imediato antagónicas. Não há, portanto, em ambos uma lógica de confronto nas suas ambições a curto prazo. Os seus inimigos são de dentro, e só os procuram fora quando isso serve para consolidar o seu poder dentro. Putin precisa mais do "fora", Trump do "dentro". Trump é isolacionista e Putin quer um espaço vital na Europa, que Trump lhe dará sem problemas. No plano internacional, o isolacionismo dos EUA é o melhor que Trump pode oferecer a Putin. O único elemento perturbador é a China".

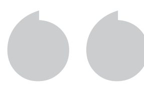
JOSÉ PACHECO PEREIRA
Historiador
PÚBLICO

"Quando um governo civil eleito foi formado na Tailândia no final de agosto de 2023 e aprovado por um senado nomeado, a administração Biden expressou as suas "felicitações" formais. O advento da nova coligação formalmente liderada pelo Primeiro-Ministro Srettha Thavisin (informalmente dominada pelo antigo Primeiro-Ministro Thaksin Shinawatra) ofereceu aos Estados Unidos um regime potencialmente mais estável, embora semi-eleito. Tratou-se de uma mudança significativa, especialmente tendo em conta os múltiplos governos tailandeses após o golpe de 2006, os protestos em massa, a interferência direta dos militares e a intervenção subtil do palácio. Durante este período, a Tailândia tinha-se inclinado cada vez mais para a China. Assim, a adesão de um governo civil em 2023 foi uma lufada de ar fresco para Washington. Mas, em maio de 2024, o que é mais do que evidente é que a política tailandesa em relação aos Estados Unidos, embora talvez mais civil, é uma função de cobertura realista. Isto começou em 2007, o ano em que a Tailândia e a China realizaram o seu exercício militar inaugural, e marcou a tentativa de Banguecoque de equilibrar os EUA e a China para aumentar a segurança do Estado. Essencialmente, Banguecoque está a aproveitar-se de ambos os lados para maximizar os benefícios geopolíticos".

PAUL CHAMBERS
Investigador
SOUTH CHINA MORNING POST

CELEBRAR O AMOR. Um participante tailandês participa no desfile LGBTQ+ para assinalar as celebrações do Mês do Orgulho em Banguecoque, Tailândia. Milhares de participantes tailandeses e internacionais LGBTQIA+ participam no desfile anual do Orgulho de Banguecoque para assinalar o Mês do Orgulho sob o conceito "Celebração do Amor", a fim de promover a diversidade e a igualdade de direitos para todos os membros da sociedade. RUNGROJ YONGRIT/EPA





ESCRITO NA REDE

"A realidade da economia política da integração é ofuscada por doses maciças de propaganda, assente em truques ideológicos e na mentira mais despudorada. Afinal de contas, um Presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, garantiu que "em vinte anos, o euro trouxe prosperidade e proteção aos nossos cidadãos". Foi o mesmo que afirmou, em plena crise do euro, que quando "as coisas ficam difíceis é necessário mentir".
Quando as coisas ficam difíceis é preciso insistir na partilha da soberania contra os egoísmos nacionais, na defesa de uma economia social de mercado alegadamente capaz de conjugar rigor orçamental com coesão social, porque só unidos podemos influenciar a regulação da globalização.
A economia muito política da UE, em geral, e do euro em particular, indica-nos que partilha de soberania é uma forma de obscurecer a realidade da perda desigual de soberania entre Estados crescentemente desiguais e a sua desigual transferência para instituições supranacionais muito menos democráticas e muito mais controladas por interesses económicos egoístas e invisibilizados. É que ao contrário do que diz a propaganda, a história confirma que as expressões institucionais mais consequentes de solidariedade foram construídas à escala nacional, justamente aquelas que são atacadas de múltiplas formas pela escala supranacional da UE: da negociação coletiva ao serviço nacional de saúde, passando pela segurança social de base nacional.
A ideia de uma economia social de mercado, por sua vez, foi uma forma que os ordoliberais inventaram para tentar passar o capitalismo concorrencial, mas crescentemente monopolista, por um sistema com as melhores consequências sociais. Outra mentira, como se vê.
Já a ideia da UE para pesar na globalização, esquece que esta tem sido o outro nome deste processo de integração supranacional neste continente, expondo as sociedades nacionais aos efeitos deletérios da abertura irrestrita aos fluxos económicos. Obviamente, não há capitalismo sem regras, sem regulação. As regras dominantes estão, na UE, ao serviço da transferência de recursos de baixo para cima na pirâmide social e na hierarquia vincada de Estados: classe e geopolítica, em suma. Só com um diagnóstico deste tipo é possível identificar as forças e as fragilidades deste arranjo e evitar os becos sem saída do europeísmo, mesmo que eivado das melhores intenções. [...]
A fraqueza da UE está em ser fator permanente de polarização e crises, ao mesmo tempo que o sentimento de dignidade nacional, ofendido pelas ingerências sucessivas de instituições sem legitimidade democrática, é alimentado.
A questão é saber se este sentimento vai ser dirigido, por quem e com que impactos, até porque a UE, sendo uma máquina de liberalização é correlativamente uma máquina de gerar fascistas. Se assim é, a resposta antifascista dificilmente deixará de partir do Estado democrático e social de base nacional que ainda resta.
Recupero um excerto de uma recensão relativamente longa, publicada na Vértice em 2021, ao livro O Estado capitalista e a suas máscaras, da autoria de António Avelãs Nunes, com quem vou estar hoje a conversar na Figueira da Foz. É uma iniciativa da CDU, que começa às 21h, na Assembleia Figueirense."

JOÃO RODRIGUES
Ladroões de Bicicletas
https://ladroesdebicicletas.blogspot.com/

"Cresce o coro de vozes que reclamam uma solução política para os conflitos na Ucrânia e na Palestina.
Só haverá paz na região da Palestina quando for implementada a solução dos dois Estados, diz-se.
E na Ucrânia também, acrescento eu.
Estas conclusões são fáceis.
O que é muito difícil é levá-las à prática.
Impossível enquanto houver terroristas envolvidos nestes conflitos.
Quer sejam Chefes de Estado (Putin e Netanyahu) quer sejam líderes de facção (Hamas).
Esta gente não faz parte da solução, esta gente é o rosto do problema.
Só com o afastamento de todos eles se poderá tentar trilhar caminhos que conduzam à paz.
Com estas máquinas de guerra, estes humanoides, é impossível conversar, negociar.
A única linguagem que conhecem é a da força bruta.
A única resposta que aceitam é a capitulação incondicional do outro.
Primeiro passo para a paz?
Remover estes escolhos, esta escória."

PEDRO COIMBRA
Devaneios a Oriente
https://devaneiosaoriente.blogspot.com/

ponto final.
ADMINISTRADOR: Ricardo Pinto • DIRECTOR: Ricardo Pinto • EDITOR: Pedro André Santos • REDACÇÃO: André Vinagre, Catarina Chan • COLABORADORES: Catarina Domingues, Hélder Beja, João Carlos Malta, Sara Figueiredo Costa • COLUNISTAS: André Antunes, Arnaldo Gonçalves, Carlos Piteira, Hugo Pinto, Isabel Castro, José Luís Peixoto, Maria José de Freitas, Marta Filipa Simões, Michael Share, Sonny Lo • FOTOJORNALISTA • Elói Carvalho • PAGINAÇÃO: José Figueiredo, Catarina Lopes Alves • DESIGN: Inês Campos Alves • FOTOGRAFIA: André Vinagre, Agência Lusa • PUBLICIDADE: Flavia Chan • PROPRIEDADE, ADMINISTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: Praia Grande Edições, Lda • IMPRESSÃO: Tipografia Welfare Ltd.

Trav. do Bispo, nº 1, 6º andar, Macau pontofinalmacau@gmail.com 2833 9566 / 28338583 2833 9563

Eleição dos membros da Comissão Eleitoral do Chefe do Executivo terá local suplente de votação

O processo das eleições dos membros da Comissão Eleitoral do Chefe do Executivo inicia hoje, ou seja, as pessoas colectivas eleitoras podem, a partir de agora, apresentar o registo do representante que assina o Boletim de Propositura e a Relação dos Votantes. Song Man Lei, presidente da Comissão de Assuntos Eleitorais do Chefe do Executivo, revelou que, além de manter três locais de votação como nas últimas eleições, vai estudar criar um local alternativo na Escola Cham Son de Macau.

Para a eleição dos membros da Comissão Eleitoral do Chefe do Executivo (CECE), que terá lugar a 11 de Agosto, deverão ser mantidos este ano os três locais de votação usados nas últimas eleições, designadamente o Pavilhão Polidesportivo da Universidade Politécnica de Macau, o Fórum de Macau e a Escola Luso-Chinesa Técnico-Profissional. No entanto, a Comissão de Assuntos Eleitorais do Chefe do Executivo (CAECE) vai adicionar um local alternativo de votação, "a fim de dar resposta a qualquer emergência".

A decisão foi adiantada por Song Man Lei, presidente da CAECE, após mais uma reunião da comissão na passada sexta-feira, justificando que o plano de criar um local suplente de votação teve como referência a experiência das eleições para a Assembleia Legislativa de 2021.

Song Man Lei indicou que a CAECE está a ponderar a viabilidade de escolher a Escola Cham Son de Macau, que se situa na zona Norte, como o local alternativo de votação. Serão realizados assim, após uma decisão final, os trabalhos preparatórios para a criação de uma assembleia de voto nessa escola, para reagir a qualquer situação imprevista, "caso algum local de votação não esteja operacional, os equipamentos do local alternativo serão activados imediatamente, a fim de garantir a continuidade do processo de votação", explicou.



GCS

Na semana passada, a CAECE fez uma visita aos vários potenciais locais para as eleições dos 400 eleitores que vão escolher o Chefe do Executivo de Macau, e Song Man Lei referiu que os três espaços usados em 2019 continuam a "corresponder às condições de capacidade de acolhimento, segurança e conveniência", pelo que deverão ser mantidos nestas eleições, mas procedendo a um aperfeiçoamento, nomeadamente no âmbito de equipamentos acessíveis.

Song Man Lei acrescentou que o Secretariado da CAECE "aperfeiçoou os sistemas de distribuição de votos e de contagem electrónica" utilizados no dia das eleições, tendo realizado testes para reforçar a estabilidade e segurança, bem como elaborar planos de contingência. "A CAECE verificou e melhorou as disposições das câmaras de voto, a fim de permitir que os votantes possam marcar o seu voto em melhores condições e garantir ainda mais confidencialidade", garantiu.

O processo das eleições da Comissão Eleitoral do Chefe do Executivo começa hoje, sendo que as pessoas colectivas eleitoras podem apresentar à CAECE o Boletim de Registo do Representante que assina o Boletim de Propositura e o Boletim de Inscrição da Relação dos Votantes de Pessoa Colectiva, a fim de exercer os seus direitos.

Segundo o calendário das eleições, as pessoas colectivas eleitoras devem apresentar à CAECE, de 3 a 17 de Junho, a designação e registo do representante que vai assinar o boletim de propositura, a fim de o levantar, de 3 de Junho a 2 de Julho, o Boletim de Inscrição da Relação dos Votantes de Pessoa Colectiva.

Cada pessoa colectiva eleitoral pode designar o máximo de 22 votantes, e o Boletim de Inscrição da Relação dos Votantes de Pessoa Colectiva tem de ser entregue juntamente com a Declaração de Aceitação do Exercício do Direito de Voto em Representação da Pessoa Colectiva, assinadas pelos mesmos.

Song Man Lei alertou que cada um dos votantes apenas pode assinar uma declaração na qual aceita exercer o direito de voto em representação da respectiva pessoa colectiva, sob pena de nulidade das mesmas, não podendo, neste caso, as respectivas pessoas colectivas alterar ou substituir os votantes.

C.C.

Elsie Ao Ieong destaca esforços para captação de quadros qualificados

ENSINO SUPERIOR

Elsie Ao Ieong, secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, esteve presente ontem na cerimónia de graduação deste ano da Universidade de Macau e da Universidade da Cidade de Macau. Nos discursos que proferiu em ambas as ocasiões, a secretária sublinhou os esforços dos Governo na captação de quadros qualificados.

Na Universidade da Cidade de Macau, Elsie Ao Ieong assinalou que o Governo se tem concentrado "na construção de uma estrutura apropriada às principais indústrias, instituindo, de forma concomitante, a formação de quadros, captação de quadros, regresso de quadros como objectivos políticos para proporcionar uma base sólida de recursos humanos para o desenvolvimento das principais indústrias".

Por outro lado, o Governo Central lançou "várias medidas e políticas preferenciais a Macau este ano, incluindo o modelo de gestão separada na Zona Aprofundada, as seis novas políticas e medidas de gestão de migração para facilitar indivíduos e empresas, bem como a abertura de uma série de novas cidades ao abrigo da política de 'visto individual', etc". "Todas estas medidas proporcionam condições mais favoráveis para o desenvolvimento das principais indústrias da RAEM e promovem uma melhor integração da RAEM no desenvolvimento nacional", afirmou Elsie Ao Ieong no discurso.

Na Universidade de Macau, a governante afirmou que "o ensino superior é o berço de talentos altamente qualificados e uma fonte importante de investigação fundamental e de grandes avanços tecnológicos". Elsie Ao Ieong disse também que o Executivo irá "continuar a promover as instituições de ensino superior a optimizarem os seus currículos e o modo de cultivo de quadros qualificados, a acelerarem a transformação de resultados de investigação científica e a servirem de alavanca na promoção do desenvolvimento da diversificação adequada da economia, bem como irá permitir que as instituições de ensino superior locais desempenhem um papel importante na construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, da Zona de Cooperação Aprofundada e noutras importantes construções nacionais".

Também na Universidade de Macau a secretária destacou que "o Governo da RAEM está a aperfeiçoar o planeamento global da política de quadros qualificados e a implementar vários programas de captação de quadros qualificados, a fim de fornecer recursos humanos de qualidade e de tecnologia de ponta para as principais indústrias, bem como proporcionar oportunidades de desenvolvimento mais diversificadas para os jovens locais".

A.V.



GCS

Bombeiro terá furtado 100 mil dólares de Hong Kong da ex-namorada para o jogo

Um bombeiro de 46 anos foi detido por suspeita de cometer furto qualificado, tendo alegadamente furtado 100 mil dólares de Hong Kong da sua ex-namorada. A Polícia Judiciária apurou que o dinheiro furtado já foi perdido nas apostas em casino. O agente, que ingressou na função pública em 1998, recebeu uma suspensão preventiva de funções. Em resposta, o Corpo de Bombeiros assegurou estar muito atento ao caso, e que instaurou de imediato um processo disciplinar para investigar a situação.

CATARINA CHAN
CATARINACHAN.PONTOFINAL@GMAIL.COM

Um bombeiro efectivo está envolvido num caso de furto qualificado, tendo alegadamente roubado 100 mil dólares de Hong Kong da casa da ex-namorada. Foi detido na passada quinta-feira, tendo o caso já sido encaminhado para o Ministério Público para investigação.

O agente das Forças e Serviços de Segurança, de 46 anos, ingressou no serviço público em 1998. Segundo avançou a Polícia Judiciária (PJ), o homem, que teve uma relação amorosa com a vítima até Abril, tinha guardadas as chaves da casa da mulher e não as devolveu depois da separação. Ajudava também, ocasionalmente, a levantar encomendas de compras online da mulher que levava para a casa dela.

A polícia apurou que, a 26 de Maio, o bombeiro recolheu as encomendas da vítima e levou-as para a sua residência, quando ninguém estava na fracção, tendo aproveitado a ocasião para furtar o dinheiro.

Citado pelo Jornal Ou Mun, o bombeiro informou no dia seguinte à ex-namorada, através de uma aplicação de comunicação, que tinha guardado o dinheiro na sua casa, levando a lesada a apresentar queixa às autoridades policiais.

A PJ interceptou o homem nas proximidades da sua casa três dias depois. A investigação policial descobriu que o suspeito tinha já perdido todo o dinheiro no jogo. Em relação ao caso, o Corpo de Bombeiros (CB) disse estar muito atento, "lamentando profundamente e reiterando que tem dado sempre grande importância à disciplina e à ética do pessoal". O organismo garantiu que instaurou de imediato o processo de averiguações e aplicou a medida de suspensão preventiva de funções ao bombeiro em causa, acrescentando que será efectivada a responsabilidade disciplinar do infractor nos termos da lei caso se venha a confirmar a infracção disciplinar.

"Em paralelo, o comando do CB comunicou logo o caso às chefias das suas subunidades e ordenou-lhes que reforçassem a educação moral e a fiscalização dos agentes, observando que devem prestar atenção, em qualquer momento, ao seu comportamento pessoal e profissional, cumprindo rigorosamente a lei e nunca a pondo em causa", afirmou o CB em comunicado.

O organismo voltou a assegurar que atribui atenção à tomada de consciência ética e ao cumprimento da lei por parte do seu pessoal e realça que todos os actos que infrinjam a lei e a disciplina são autuados e tratados rigorosamente nos termos da lei, deixando bem vincada a sua intolerância.


GONÇALO LOBO PINHEIRO

De acordo com a página "Alarme da Polícia sempre Soa" do portal do Gabinete do Secretário para a Segurança, que visa fiscalizar a conduta ética do pessoal sob tutela da área de governação da segurança, este caso de furto é já o sexto caso suspeito detectado de infração da lei por parte do pessoal das Forças e Serviços de Segurança este ano, número equivalente ao registado ao longo do ano passado.

Wong Sio Chak, secretário para a Segurança, apontou no mês passado que o regime jurídico da função pública, os procedimentos administrativos ou a fiscalização carecem de uma revisão integral, revelando que, de acordo com as instruções do Chefe do Executivo, os respectivos serviços deram início a um aperfeiçoamento do regime jurídico, de forma a "evitar vícios nos procedimentos administrativos e colmatar as lacunas". O secretário reconheceu ainda que vai proceder a uma gestão disciplinar rígida do pessoal e implementar disposições sérias aos infractores.

DEPRESSÃO TROPICAL MALIKSI PROVOCOU QUATRO FERIDOS LIGEIROS

A depressão tropical Maliksi, que se fez sentir no território ao longo do passado sábado, provocou quatro feridos ligeiros. Trata-se de quatro crianças, entre os 8 e os 10 anos, que ficaram feridas quando uma barreira de trânsito foi contra elas devido ao vento. Ocorreram ainda deslizamentos de terras em algumas zonas da cidade, mas não foram registados estragos de maior. A depressão tropical Maliksi fez com que o sinal 3 de tempestade tropical estivesse içado ao longo de quase todo o sábado.

Ron Lam pede esclarecimentos sobre aumento exponencial de despesas de transporte de cadáver

SERVIÇO FUNERÁRIO

O deputado Ron Lam criticou a falta de transparência e clareza sobre as taxas e procedimentos de serviços funerários em Macau e lamentou que o Governo nunca tenha fornecido informações ao público, solicitando assim uma maior fiscalização e regulamentação à prestação desse serviço.

Numa interpelação escrita enviada à Assembleia Legislativa, o deputado disse ter recebido recentemente relatos do sector funerário sobre o aumento da taxa do uso de carros fúnebres.

"No dia 2 de Maio, o sector recebeu subitamente uma carta de notificação da única empresa responsável pelo transporte de cadáveres em Macau, juntamente com um aviso carimbado com o selo da Medicina Legal do Centro Hospitalar Conde de São Januário", onde se afirmou que, "devido à mudança do departamento de Medicina Legal do CHCSJ para o piso B3 da cave do novo hospital no COTAI, a partir de 8 de Maio de 2024, todos os cadáveres do CHCSJ serão transferidos para o novo hospital, pelo que a taxa de transporte foi aumentada para 2.200 patacas", revelou na interpelação.

Ron Lam salientou que a despesa original do transporte de cadáveres era de 1.500 patacas, sendo que o preço actualizado agora representa um aumento acentuado de 50%.

"Contudo, não existe informação oficial sobre se a morgue do CHCSJ foi transferida para o novo Hospital das Ilhas, e a empresa de transporte de cadáveres aumentou o preço por esta razão, e os familiares do falecido são forçados a aceitar o preço sem qualquer outra escolha, o que é prejudicial para os interesses dos residentes", lamentou.

Neste caso, o deputado apontou que as informações sobre os procedimentos fúnebres no território nunca foram transparentes de forma sistemática pelo Governo, dado que a maioria dos residentes não tem conhecimento relevante e procuram mais informação sempre que há uma urgência.

Pedindo um departamento governativo para fiscalizar o sector funerário e os seus trabalhadores, Ron Lam questionou ainda o Governo se o Conselho dos Consumidores recebeu queixas relacionadas no passado e como está a situação de acompanhamento dos casos.

"Numa região avançada e desenvolvida, é um requisito básico que os residentes possam tratar dos assuntos fúnebres do falecido sob protecção legal e razoável, sendo inaceitável que o Governo não tenha uma supervisão e regulamentação adequados do serviço", destacou.

C.C.


EDUARDO MARTINS/ARQUIVO

EPM: DSEDJ avisa que escolas devem cumprir a lei, mas ressalva que têm liberdade para ajustar pessoal

Depois de a Escola Portuguesa de Macau (EPM) ter anunciado a dispensa de professores, a Direcção dos Serviços de Educação e Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) diz estar atenta à situação. Num comunicado divulgado ontem, o organismo avisou que os estabelecimentos de ensino devem cumprir a lei, mas salientou que também têm margem para decidir a composição do seu corpo docente.

ANDRÉ VINAGRE*
ANDRE.VINAGRE@PONTOFINAL-MACAU.COM



ELÓI CARVALHO

Após a polémica das dispensas de professores da Escola Portuguesa de Macau (EPM), a Direcção dos Serviços de Educação e Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) publicou, ontem à tarde, um comunicado de imprensa sobre a situação, dizendo estar atenta.

O organismo, que efectuou uma inspecção na EPM na semana passada devido a uma queixa recebida, indicou agora que continua "a prestar atenção ao desenvolvimento do currículo e à colocação dos professores nas escolas, que devem responder às necessidades em termos de número de cursos e de habilitações académicas, nomeadamente as qualificações do pessoal docente". No comunicado, as autoridades assinalam também que "todos os anos há uma rotação normal de pessoal" nas escolas, sendo que as instituições podem ajustar o pessoal de acordo com as suas necessidades e desenvolvimento.

Em conclusão, a DSEDJ avisa que "todas as escolas privadas devem cumprir a legislação e as directrizes relevantes em matéria de contratação ou colocação de pessoal", acrescentando que irá acompanhar "rigorosamente a situação antes do novo ano lectivo, a fim de garantir que haja professores suficientes nas escolas".

GOVERNO PORTUGUÊS TAMBÉM ESTÁ ATENTO

O Governo português também pediu esclarecimentos ao director da EPM, depois de vários professores da instituição terem sido dispensados na semana passada, disse à Lusa fonte oficial.

"O Ministério da Educação, Ciência e Inovação está a acompanhar a situação, tendo solicitado esclarecimentos ao director da Escola Portuguesa de Macau", afirmou à Lusa o gabinete do ministro Fernando Alexandre.

No início da semana, a direcção da EPM comunicou a pelo menos seis professores que não ia renovar o vínculo laboral com a instituição, alegando motivos de gestão.

No departamento de Português, três professores viram esse elo terminado. São todos detentores de bilhete de residente permanente e encontram-se no território ao abrigo de uma licença especial de Portugal para Macau.

A leccionar no território há 33 anos e ligada praticamente desde o início à EPM, Alexandra Domingues, também representante dos professores junto do Conselho de Administração, disse à Lusa estar "em choque": "Nada me levou a crer da parte da direcção da escola que no nosso departamento houvesse necessidade de alguém sair".

Notando ter sido contactada pela docente, Rita Santos, presidente do conselho regional da Ásia e da Oceânia das Comunidades Portuguesas, considerou "desumana a atitude" da direcção de comunicar o fim do elo profissional "apenas a 27 de Maio", ou seja, a poucos meses do início do novo ano lectivo.

"Os conselheiros estão ao lado dos professores despedidos e tudo farão ao seu alcance para repor a justiça e continuar o seu trabalho na Escola Portuguesa de Macau em prol do desenvolvimento educativo" de Macau, escreveu, em comunicado divulgado nas redes sociais, Rita Santos.

Uma queixa relacionada com o caso levou entretanto as autoridades da Educação de Macau à escola, confirmou na quinta-feira o director da instituição à TDM. A Lusa contactou no mesmo dia a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude para perceber que resultados teve a inspecção, mas até ao momento não obteve qualquer resposta.

Entretanto foi lançada uma petição "pela continuidade da professora Alexandra Domingues na EPM", que ontem já contava com mais de 800 assinaturas.

"Consideramos que a docente, que há vários anos lecciona em Macau, exemplifica uma notável qualidade profissional e pessoal, dedicando-se de corpo e alma ao ensino e aos seus alunos", lê-se no texto, dirigido ao presidente da Fundação Escola Portuguesa de Macau, Jorge Neto Valente, e ao director da EPM, Acácio de Brito.

Um outro professor da instituição, que pediu para não ser identificado, admitiu à Lusa haver "uma incompreensão muito grande" com o corte do vínculo laboral: "Pede-se que o corpo discente aumente, portanto o corpo docente devia acompanhar", defendeu.

"Não conseguimos entender que alguns dos professores que venham a ser dispensados sejam professores de língua portuguesa e sobretudo aqueles que já estão mais bem preparados e que conhecem perfeitamente as necessidades, sobretudo dos alunos falantes de chinês", refere.

Também este ponto é abordado por Rita Santos, ao indicar que "a maioria dos alunos" da EPM "não tem o português como língua materna, devendo "professores experientes como estes (...) ser mantidos".

Na quarta-feira, o director da EPM, no cargo desde Dezembro de 2023, recusou estar em curso qualquer "processo de reestruturação". Num 'email' enviado à Lusa, referiu que todos os anos "ocorrem situações de saídas e entradas de novos docentes".

"Reforço que as licenças especiais são suscitadas pela direcção da escola e pedidas em plataforma do ME [Ministério da Educação]. Processo normal, que em casos, por vontade do docente, não pretende a renovação da licença especial, em outros, por razões gestionárias, a escola decide não suscitar essa renovação", escreveu. Em declarações à TDM, o responsável disse já ter contratados dez novos professores para o ano lectivo 2024/25.

***com Lusa**

"NÃO ESTAMOS A PERSEGUIR NINGUÉM, ESTAMOS A CORRIGIR SITUAÇÕES", DIZ NETO VALENTE

Em declarações à TDM Canal Macau, o presidente da Fundação Escola Portuguesa de Macau defendeu a gestão dos professores que está a ser feita pelo director da instituição de ensino, Acácio de Brito. "Se um director de escola não pode seleccionar os professores que entende que servem à escola, o que é que ele faz?", interrogou, salientando que o director da EPM, que entrou em funções em Dezembro do ano passado, é também inspector de ensino e, por isso, detectou "um sem número de situações que importa corrigir". "Não estamos a perseguir ninguém, estamos a corrigir situações", afirmou Neto Valente, criticando a petição que pede a continuidade da professora Alexandra Domingues, que já conta com mais de 800 assinaturas: "Não é com abaixo-assinados ou petições ou barulho que se vai resolver o problema da escola". O presidente da Fundação Escola Portuguesa de Macau disse ainda que os professores a serem contratados pela escola têm "habilitações muito elevadas". "Nenhum tem menos que estes a que a escola não vai renovar a licença especial", sublinhou.

DIA MUNDIAL DO AMBIENTE CELEBRADO ONTEM COM FESTIVAL

O Dia Mundial do Ambiente comemora-se a 5 de Junho, mas a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) assinalou-o ontem com o Festival para comemorar o Dia Mundial do Ambiente 2024 entre a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, que se realizou na Praça da Amizade. Durante o festival realizou-se a cerimónia de lançamento dos pontos de carbono no âmbito do Programa de Pontos Verdes e da abertura dos novos Centros Ambientais Alegria, tendo sido anunciado que, a partir de 5 de Junho, os pontos do Programa de Pontos Verdes, da responsabilidade da DSPA, serão oficialmente denominados como "pontos de carbono", e serão adicionados mais itens ambientais. Além disso, serão inaugurados dois novos Centros Ambientais Alegria na zona de Tamagnini Barbosa e perto da Rua de Cunha, na Taipa. Durante o festival de ontem, realizou-se também a cerimónia de doação das taxas de sacos de plástico cobradas, a atribuição de certificados aos Fãs Ambientais, bem como a atribuição de certificados de agradecimento às várias escolas que estimulam a participação no Programa dos Pontos Verdes.

FMI avisa que crise no imobiliário da China poderá pesar na economia de Macau

O Fundo Monetário Internacional (FMI) manteve a previsão de 13,9% para o crescimento da economia de Macau em 2024, mas avisou que a região poderá ser afectada pela crise no sector imobiliário da China continental.

De acordo com um comunicado divulgado na quinta-feira à noite, a instituição teme que a economia de Macau poderá ser afectada, a curto prazo, por "uma contração mais forte no sector imobiliário da China continental".

Pequim anunciou em 17 de Maio novas medidas para revigorar o setor imobiliário, depois de os preços da habitação terem descido quase 10% desde o início do ano. Isto já depois de uma queda de 8,5% nas transações de imóveis em 2023.

O FMI disse ainda que a recuperação da economia de Macau poderá ser restringida pela "persistência das taxas de juro elevadas nas principais economias" mundiais, uma vez que a moeda de Macau, a pataca, está indirectamente indexada ao dólar. "O declínio do crescimento a médio prazo na China continental e o aumento da frequência esperada de fenómenos climáticos extremos poderão pesar sobre o crescimento" do PIB de Macau, alerta o FMI.


PEDRO ANDRÉ SANTOS

Na quarta-feira, a instituição multilateral elevou a previsão para o crescimento da economia da China em 2024 de 4,6% para 5%, mas avisou que deverá abrandar para 3,3% a médio prazo, "devido ao envelhecimento da população e ao abrandamento dos ganhos de produtividade".

No início de Abril, os Serviços Meteorológicos e Geofísicos de Macau previram que a cidade deverá ser afectada por entre quatro a sete tufões ao longo de 2024 e admitiram que "nos últimos anos, o impacto das alterações climáticas (...) tornou-se mais significativo".

Num relatório divulgado também na quinta-feira, o FMI defendeu ainda que a simplificação dos requisitos administrativos para a contratação de trabalhadores vindos do exterior "poderia aumentar a competitividade" de Macau.

Desde Agosto que Macau não está a aceitar novos pedidos de residência para portugueses fundamentados com o "exercício de funções técnicas especializadas", permitindo apenas justificações de reunião familiar ou anterior ligação à região.

As novas orientações eliminam uma prática firmada logo depois da transferência da administração portuguesa de Macau para a China, em 1999. A alternativa para um português garantir a residência passa por uma candidatura aos recentes programas de captação de quadros qualificados.

Outra hipótese é a emissão de um 'bluecard', cuja autorização de permanência no território depende de um contrato de trabalho válido, sem benefícios ao nível da saúde ou da educação.

Apesar dos alertas, FMI manteve a previsão de 13,9%, feita em março, para o crescimento da economia de Macau em 2024, devido "à continua recuperação do setor do jogo e um ressalto no investimento privado".

As seis concessionárias de casinos comprometeram-se a investir mais de 100 mil milhões de patacas até ao final de 2032, no novo contrato de concessão válido por 10 anos, em vigor desde 1 de Janeiro de 2023. Além disso, ainda de acordo com o contrato, cada uma das operadoras teria de investir mais 2,4 mil milhões de patacas caso as receitas dos casinos ultrapassassem 180 mil milhões de patacas, o que aconteceu em 2023. **Lusa**

Taxa de desemprego desce para níveis pré-pandemia

EMPREGO


PEDRO ANDRÉ SANTOS

A taxa de desemprego global de Macau desceu para os 1,9%, informou na sexta-feira a Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC). Esta taxa, referente ao período entre Fevereiro e Abril, reflecte uma descida de 0,2 pontos percentuais face ao período de Janeiro a Março. Os dados da DSEC permitem verificar também que esta taxa de desemprego global está agora em níveis registados antes da pandemia, entre Dezembro de 2019 e Fevereiro de 2020. No que toca à taxa de desemprego exclusiva dos residentes, também se verificou um decréscimo de 0,2 pontos percentuais para 2,5%.

A DSEC diz que, no período em análise, a população activa que vivia em Macau totalizou 379.700 pessoas e a taxa de actividade foi de 67,6%. O número de empregados (372.300) e o número de residentes empregados (284.400) cresceu 1.200 e 400, respectivamente, em comparação com o período precedente, "graças ao aumento do número de empregados do ramo não jogo", explica o organismo.

Em termos de ramos de actividade económica, verificou-se que o número de empregados das actividades financeiras e o de empregados da construção aumentaram, porém, o número de empregados das actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas decresceu.

Por outro lado, o número de desempregados (7.400) caiu 600 pessoas, relativamente ao período transacto. Destaca-se que o número de desempregados do grupo etário dos 16 aos 34 anos registou uma descida constante, nomeadamente, o número de desempregados com habilitações académicas do ensino superior diminuiu em seis períodos consecutivos. De entre os desempregados à procura de novo emprego, a maioria trabalhou anteriormente no ramo de actividade económica da construção, no ramo do comércio a retalho e no ramo das lotarias, outros jogos de aposta e actividade de promoção de jogos. Além destes, o número de desempregados à procura do primeiro emprego representou 6% do total de desempregados, baixando 0,7 pontos percentuais, face ao período precedente.

A DSEC diz ainda que o número de subempregados (5.400) desceu 200 pessoas, em relação ao período anterior. Salienta-se que a maior parte dos subempregados pertencia ao ramo de actividade económica da construção e ao ramo dos transportes e armazenagem.

A.V.

Casinos com receitas recorde desde o início da pandemia

As receitas brutas dos casinos que operam em Macau bateram, no mês de Maio, o recorde dos últimos quatro anos. No mês passado, os casinos facturaram cerca de 20,2 mil milhões de patacas. De forma acumulada, nos primeiros cinco meses deste ano as receitas já atingiram mais de 96 mil milhões de patacas.

ANDRÉ VINAGRE
ANDRE.VINAGRE@PONTOFINAL-MACAU.COM

No mês passado, os casinos que operam em Macau facturaram cerca de 20,2 mil milhões de patacas, batendo o recorde desde o início da pandemia. A última vez que as receitas dos casinos tinham ultrapassado a marca dos 20 mil milhões de patacas foi em Janeiro de 2020, quando a indústria tinha conseguido 22 mil milhões. Os números de Maio foram revelados no sábado pela Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos (DICJ). Os 20,2 mil milhões de patacas conseguidos agora pelos casinos significam um aumento de cerca de 9% em comparação com os 18,5 mil milhões alcançados em Abril. Em comparação com o mês de Maio do ano passado, quando os casinos obtiveram receitas de 15,5 mil milhões, o aumento é mais significativo: 29,7%.

Em termos de receita bruta acumulada, entre Janeiro e Maio deste ano os casinos de Macau já facturaram um total de mais de 96 mil milhões de patacas, o que representa um salto de quase 48% face aos 65 mil milhões registados nos primeiros cinco meses de 2023.

Apesar desta recuperação pós-pandemia, as receitas brutas de jogo ainda não estão no nível que se registava em 2019. Em Maio desse ano, por exemplo, registaram-se receitas de quase 26 mil milhões de patacas. De forma acumulada, de Janeiro a Maio de 2018, os casinos facturaram mais de 125 mil milhões.



Para todo este ano, o Governo colocou a fasquia das receitas de jogo nos 216 mil milhões de patacas, tendo preparado o orçamento anual com base nesse valor. Assim, o Executivo espera que, em média, sejam alcançadas receitas mensais de cerca de 18 mil milhões de patacas. Até agora, todos os meses deste ano tiveram receitas brutas superiores a 18 mil milhões de patacas.

No ano passado, recorde-se, a receita bruta do sector do jogo foi de cerca de 183 mil milhões de patacas. Este valor foi mais do quádruplo dos 42,2 mil milhões de patacas que os casinos obtiveram em 2022. Esta é também a melhor cifra dos últimos três anos, em que estiveram em vigor fortes restrições pandémicas impostas pelo Governo. Em 2021, as receitas de jogo foram de 86,8 mil milhões de patacas e em 2020 foram de 60,4 mil milhões.

Apesar da recuperação, os 183 mil milhões de patacas alcançados no ano passado não se equiparam ao valor que entrou nos cofres dos casinos antes da pandemia. Em 2019, o sector do jogo teve receitas de 292,4 mil milhões de patacas e em 2018 de 302,8 mil milhões, por exemplo. O recorde de receitas brutas de jogo anuais foi batido em 2013, quando as operadoras receberam mais de 360 mil milhões de patacas.

Abrem hoje as candidaturas ao plano de apoio financeiro para associações

FUNDAÇÃO MACAU



A Fundação Macau (FM) vai, no próximo ano, dar continuidade ao plano de apoio financeiro para despesas de funcionamento de associações, sendo que o prazo para a apresentação de candidaturas começa hoje, prolongando-se até 12 de Julho.

Em comunicado, o organismo explica que as entidades que se querem candidatar devem ser associações sem fins lucrativos constituídas na RAEM, ter um local fixo de serviço ou atendimento; ter empregados; ser beneficiárias do apoio financeiro da FM ou de outros serviços ou entidades públicas da RAEM para promover as suas actividades ou de apoio às despesas de funcionamento do ano de 2024.

A FM explica que, "para assegurar a utilização razoável dos fundos públicos", a atribuição do apoio financeiro é precedida de avaliação e selecção, nem todas as despesas de funcionamento elegíveis no âmbito do presente plano podem obter apoio financeiro. Por isso, a FM apela às associações interessadas para que leiam cuidadosamente o regulamento antes de submeter a candidatura e prestem atenção ao calendário da apresentação das candidaturas, não sendo aceite qualquer candidatura apresentada extemporaneamente.

As associações interessadas devem, ainda, assegurar a validade da sua conta de utilizador no sistema online da FM, para que não haja qualquer situação que afecte a submissão da candidatura, como, por exemplo, a desactualização dos dados registados no sistema relativamente à composição dos órgãos sociais.

As associações interessadas devem submeter a sua candidatura, entre hoje e 5 de Julho, no sistema online da FM para pedido de apoio financeiro e, também, entregar, pessoalmente, o formulário assinado e aposto o carimbo em uso, juntamente com todos os documentos necessários à instrução da candidatura, à FM, no edifício Si Toi, na Avenida da Praia Grande.

PLANO DE ESTÁGIOS DA DSAL PROPORCIONA MAIS DE 1.000 VAGAS

A Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) lança novamente este ano o Plano de estágio para criar melhores perspectivas de trabalho, proporcionando 1.056 vagas de estágio em 54 empresas. As inscrições para as vagas de estágio abrem hoje e prolongam-se até 28 de Junho. Segundo a DSAL, mais de 50% das vagas de estágio não impõem restrições quanto à área de estudo e envolvem as áreas funcionais de operações da linha da frente, assistência operacionais, marketing, atendimento ao cliente e expansão de negócios. Além disso, as vagas de estágio que exigem uma área de estudo correspondente, abrangem as áreas funcionais de tecnologias da informação, marketing, administrativo/pessoal e engenharia. As empresas irão atribuir a cada estagiário um subsídio de estágio de 8.000 patacas por mês ou 50 patacas por hora e adquirir uma apólice de seguro.

Jiangsu: Do berço do Yangtze ao futuro da humanidade

Cinco dias e uma experiência intensa, por entre pagodes de porcelana centenários e estéreis fábricas super-eficientes, a cultura milenar dos antigos impérios projecta-se na redesenhada dinastia que é o poderio económico da República Popular da China. Através de uma visita guiada, a convite do Gabinete de Ligação na RAEM e do Governo Provincial de Jiangsu, o PONTO FINAL fez parte de uma delegação de jornalistas de língua portuguesa e inglesa, observando, entre Nanjing, Wuxi e Suzhou, um resumo bem evidenciado do que representa actualmente este quase-continente em forte evolução: Um futuro de bem-estar, modernidade e preservação da cultura.

TEXTO E FOTOGRAFIA: ELÓI CARVALHO

Entre os dias 23 e 27 de Maio, uma delegação de jornalistas de Órgãos de Comunicação Social de Macau, nas línguas portuguesa e inglesa, teve a oportunidade de visitar uma das zonas mais desenvolvidas da República Popular da China, a Província de Jiangsu, na China Oriental. Através de uma visita guiada, organizada pelo Gabinete de Ligação na RAEM e o Governo Provincial de Jiangsu, o PONTO FINAL mais uma equipa de 14 pessoas recebeu as boas-vindas, num aeroporto moderno e sofisticado de Nanjing Lukou, para dar início ao primeiro capítulo desta saga cultural e tecnológica.

Não faltavam expressões de admiração ao óbvio desenvolvimento tecnológico e planeamento urbano encontrado por todo o lado neste país. Impulsionado por recentes mudanças nos planos ambientais globais, o Governo Central tem accionado radicais alterações ao uso de transportes a combustão, que deixam qualquer outro Estado aquém, em termos de eficiência de resultados. Principalmente no que toca ao transporte individual, onde de facto a primeira impressão dos espaços públicos das cidades mais modernas, como a capital de Nanjing, é o silencioso e livre movimento da população, de passagem nas suas motas eléctricas, que não deixa de impressionar. Em contraste com o pesado ar encontrado em cidades como Macau, a poluição sonora e atmosférica será quase inexistente em Jiangsu. Pelo menos, aparenta ser esse o objectivo futuro. Cidades agradáveis, mas extremamente activas.



BERÇO DA CIVILIZAÇÃO

Nascida a norte da bacia do Yangtze, berço da agricultura e civilização chinesa, a região que agora é chamada de Província de Jiangsu foi inicialmente estabelecida por diferentes reinos, como os Wu e Yue, 1200 anos antes de Cristo. Já nesse período demonstrava a engenhosa habilidade da cultura chinesa, através da forja e cerâmica de alta qualidade.

Nos vislumbres dessa rica história, a primeira evidência de um país que alia o rápido desenvolvimento tecnológico à consistente preservação do património cultural, é o Grande Templo de Bao'en. A torre de 79 metros de altura, inteiramente feita de cerâmica, contruída na Dinastia Ming, foi destruída durante a Rebelião de Taiping no século XIX. Contudo, após 12 anos de minuciosas construções, a réplica existente serve de perfeita demonstração quanto às novas intenções de uma economia em estabilização. Com um museu de alta qualidade e enorme dimensão na sua base, a verdeiro feito arquitectónico está no revestimento completo, em aço e vidro, da réplica da torre. Uma metáfora perfeita para as recentes intenções do Presidente da RCP. Alta tecnologia unida a preservação da cultura milenar. Uma das únicas civilizações milenares ainda existentes, o que mais surpreende é o









facto de hoje ser a segunda maior economia do mundo. Por entre pavimentos quase perfeitos, avenidas de alcatrão novo, lixo quase inexistente e uma população vestida com todo o tipo de modas imagináveis, Nanjing é a epítome da consistência e perseverança de um povo que carrega no sangue um peso antropológico e cultural, presente hoje no seu objectivo de viver bem e resolver os problemas das necessidades básicas humanas. Onde nas últimas quatro décadas, 850 milhões de pessoas emergiram da linha impiedosa da pobreza extrema. De facto, através de mudanças cruciais nas ideias económicas, resolvidas nos anos 80. Porém, independentemente do sistema, o objectivo desta liderança política tem sido claro e evidente. A população chinesa vive melhor e mais confiante que nunca, como foi possível presenciar durante uma sexta-feira à noite nos canais do rio Qinhuai, no centro histórico de Nanjing. Centenas de famílias e casais a disfrutar do fim de uma semana de trabalho, por entre as belezas da arquitectura patrimonial que rodeiam um dos estuários do Yangtze. Muito eloquentemente apelidada de "cinco quilómetros de cortinas de missangas".

CULTURA INFLUENTE

Não foi apenas na antiga capital de Nanjing que se materializaram os indícios de uma cultura influente no continente asiático. Na terceira etapa da delegação surge a cidade de Wuxi, que alberga a península de Yuantouzhu, no famoso lago de Taihu. Na forma de uma tartaruga colossal coberta de flores de cerejeira e jardins tradicionais da região de Jiangnan, a simetria e qualidade artística encontrada nesta floresta artificial faria relembrar a qualquer um as paisagens do Japão ou Coreia, apenas para de seguida aperceber-se que se trata da original fonte desta influência visual e paisagística.

O pitoresco lago de Taihu, que banha as cidades de Wuxi e Suzhou, não é só rodeado por tradição, sendo que a poucos quilómetros de distância encontra-se a YADEA, simplesmente a maior fabrica de motas eléctricas do planeta. A ideia de um espaço oleoso, obscuro, com centenas de pessoas amontoadas, a compor produtos em massa, foi completamente obliterada pela iluminação, limpeza e condições gerais desta fábrica, ponta de lança desta indústria automobilística limpa. O que mais aparentava ser uma linha de montagem da BMW, dezenas de esteiras eléctricas assépticas carregavam esqueletos do que parecia ser uma bicicleta, que em 15 minutos era transformada numa mota de alta qualidade, com todos os tipos de sensores e funções, pronta para conduzir. 12.000 motas por dia, 4,5 milhões por ano. A comissão de frente desta revolução eléctrica no país, já anteriormente mencionada, que se expande pelo mundo, com lojas em Portugal e Macau.

O rápido desenvolvimento da economia chinesa não se reserva apenas ao território nacional. A intenção de partilhar os avanços tecnológicos e as conquistas que vão sendo adquiridas, nas várias áreas da ciência, são frutos de uma política que visa a diplomacia e a expansão económica, através da infraestrutura e tecnologia. A China é actualmente uma das maiores investidoras em países do terceiro mundo, sendo a maior no Camboja, Tajiquistão e Níger, por entre outros. A vida diária dos europeus e americanos também não deixa de ser influenciada de maneira positiva através da tecnologia, proveniente de empresas como Xiaomi ou Huawei.

Foi nesta nota que a Nanshan Cidade da Internet dos Veículos, em Wuxi, apresentou a sua sofisticada rede de trânsito "consciente". Por entre carros inteligentes, munidos de inteligência artificial e um sistema municipal de câmaras de trânsito, será possível num futuro próximo tornar a cidade de Wuxi quase totalmente mapeada por computadores, que evitarão acidentes e tornarão possível a condução livre de carros em piloto automático. Um sonho de ficção científica, que o governo pretende apostar, através de centros como os de Nanshan, e mostrará ser possível atingir na prática.



O quarto e quinto capítulo foram marcados por Suzhou, com visitas aos jardins da Floresta do Leão e do Humilde Administrador, inspiração para o nosso Lou Lim Ioc. Mas foram nos antigos bairros da zona cultural de Pingjiang que foi possível presenciar novamente a população no seu tempo de ócio, a disfrutar da tradição com deleito e sobriedade. Centenas de stands, prontos a vestir todos os interessados, nas tradicionais roupas de Xunpu, popularizadas recentemente. O turismo via-se vivo e bastante próspero, entre casais jovens, famílias e idosos, e até estrageiros.

A conclusão é de aprendizagem. Ao fazer lembrar Macau, nada mais falava mais alto que o objectivo de desenvolvimento e melhoria da vida diária. Desde soluções eficientes para o trânsito, que incluem o embelezamento das vias públicas e redução de poluentes, à expansão das opções culturais e turísticas, seja através da preservação do património, seja da impressionante engenharia e arquitectura. Vários aspectos que poderiam ser aplicados também ao território da RAEM, algo que, de mão dadas com o Governo Central, possa ser uma realidade tangível. Cultura e tradição há em abundância em Macau, aliado ao desenvolvimento de Hengqin e o interior da China, prevendo-se um futuro de tecnologia e modernidade, que poderá tornar esta pequena península no expoente de uma real Cidade Inteligente.

VIGÍLIA EM HONG KONG POR VÍTIMAS DE TIANANMEN SUBSTITUÍDA POR FESTA PATRIÓTICA

A vigília à luz de velas no Parque Victoria de Hong Kong para assinalar os acontecimentos trágicos em Tiananmen em 1989 foi substituída, pelo segundo ano consecutivo, por uma festa patriótica organizada por grupos pró-Pequim. A vigília, realizada durante vários anos, assinalava a intervenção do Exército de Libertação Popular chinês na praça icónica de Pequim, em 4 de Junho de 1989, para pôr termo a manifestações pró-democracia. Em Junho do ano passado, 26 grupos pró-Pequim organizaram um carnaval patriótico no local para assinalar o aniversário da entrega da antiga colónia britânica à República Popular da China, em 1 de Julho de 1997. O evento deste ano, inaugurado no sábado à tarde, tem a Federação das Organizações Comunitárias de Hong Kong-Cantão como um dos 28 coorganizadores.

TERRAMOTO DE MAGNITUDE 5,9 ATINGE TIBETE

Um terramoto de magnitude 5,9 sacudiu sábado a região do Tibete, sem vítimas ou danos materiais, informou o Centro da Rede Sismológicas do país asiático. O terramoto ocorreu no condado de Nyima às 08:46 horas locais, com o epicentro a uma profundidade de oito quilómetros, referiu o centro. Trata-se de uma zona montanhosa que faz fronteira com a região pouco povoada de Xinjiang, no noroeste do país. Em 18 de Dezembro, pelo menos 151 pessoas morreram num terramoto de 6,2 graus de magnitude nas províncias de Gansu e Qinghai, no noroeste da China, que também causou graves danos nas infraestruturas e destruiu mais de 200.000 casas. O terramoto de Dezembro foi o mais mortífero registado na China desde o terramoto de Agosto de 2014 na província de Yunnan (sudoeste), que matou 617 pessoas.

Pequim garante que vai agir "com determinação e força" para impedir independência de Taiwan

A China vai "agir sempre com determinação e força" para impedir a independência de Taiwan, afirmou em Singapura o ministro da Defesa chinês, Dong Jun.

"O Exército de Libertação Popular da China sempre foi uma força indestrutível e poderosa na defesa da unificação da pátria e vai agir sempre com determinação e força para travar a independência de Taiwan e garantir que esta nunca tenha sucesso", disse Dong Jun no fórum de segurança Diálogo de Shangri-La, que terminou ontem em Singapura.



KEVIN LIM/EPA

DONG JUN

Dong Jun advertiu ainda que os "separatistas taiwaneses" e as "forças estrangeiras" que tentarem separar Taiwan da China vão acabar "por se autodestruir". "O que fazem é promover a independência de Taiwan numa tentativa de conter a China. São acções maliciosas que estão a empurrar Taiwan para uma situação de perigo", afirmou Dong num discurso. "Estamos empenhados na reunificação pacífica, mas a situação está a ser constantemente prejudicada por separatistas e forças estrangeiras", acrescentou. Os Estados Unidos são o maior aliado de Taiwan e comprometeram-se a ajudar a ilha em caso de ataque da China.

Dong disse ainda em Singapura que "alguns países" estão a espalhar "falsas narrativas" no mar do Sul da China e a instalar ilegalmente mísseis na região, numa referência às Filipinas e aos Estados Unidos, de acordo com a agência de notícias EFE.

O Presidente das Filipinas, Ferdinand Marcos Jr., advertiu no sábado a China de que considerará como um acto de guerra a morte intencional de qualquer filipino nas disputas com Pequim no mar do Sul da China. "Se um cidadão filipino morrer num acto intencional, isso seria muito próximo do que definimos como um ato de guerra e, por conseguinte, responderíamos em conformidade", afirmou Marcos Jr. durante uma entrevista em Singapura.

A questão dos conflitos nesta área marítima é um dos temas em destaque no fórum. Marcos Jr. advertiu que a resposta reforçada poderia implicar a ativação do Tratado de Defesa Mútua assinado entre as Filipinas e os Estados Unidos, embora tenha sublinhado que pretende manter a paz na região.

O líder filipino acrescentou que a estabilidade regional "necessita que a China e os Estados Unidos giram a sua rivalidade de forma responsável".

Dada a posição no mar do Sul da China e a proximidade de Taiwan, o apoio das Filipinas seria importante para os Estados Unidos em caso de conflito na região. No ano passado, Manila alargou um acordo de 2014 que permitia o acesso dos militares norte-americanos a quatro bases adicionais, elevando o número total para nove.

Duas das bases situam-se no extremo norte do arquipélago filipino, a menos de 450 quilómetros de Taiwan, segundo a agência de notícias France-Presse.

O acordo que autoriza as forças norte-americanas a passar e a armazenar equipamento nas Filipinas irritou a China, que acusou Washington de utilizar o país como "um peão para criar problemas no Mar do Sul da China". Manila e Pequim têm uma longa história de incidentes marítimos, que se agravaram nos últimos anos. **Lusa**

Discussões positivas entre responsáveis pela defesa da China e dos EUA, diz Pequim

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O Ministério da Defesa da China disse que as conversações entre o secretário de Defesa dos Estados Unidos, Lloyd Austin, e o homólogo chinês, Dong Jun, ontem em Singapura, foram "positivas, práticas e construtivas". Ainda assim, Wu Qian, porta-voz do ministro da Defesa chinês, disse aos jornalistas que Dong avisou Austin que as acções dos EUA em apoio de Taiwan representam uma grave violação do princípio 'Uma só China'.

Os dois responsáveis pela defesa encontraram-se, pela primeira vez desde Novembro de 2022, para discutir as relações bilaterais, à margem do Diálogo de Shangri-La, um fórum de defesa que decorre até domingo.

O fórum anual, que reúne responsáveis da defesa de todo o mundo, tornou-se um barómetro das relações entre os EUA e a China nos últimos anos. A reunião aconteceu uma semana depois de grandes manobras militares lideradas pela China à volta de Taiwan, cuja soberania é reivindicada por Pequim.

A China acusou o novo líder do governo de Taiwan, Lai Ching-te, de estar a empurrar a ilha para "uma guerra" e qualificou-o de "separatista perigoso".

Pequim não vê com bons olhos o reforço dos laços de defesa entre Washington e a região da Ásia-Pacífico, nomeadamente com as Filipinas, e o envio regular de navios de guerra e caças para o Estreito de Taiwan e para o mar do Sul da China.

Washington e Pequim têm intensificado as comunicações para atenuar as divergências, tendo o secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, visitado Pequim e Xangai no mês passado. Uma das prioridades tem sido o reatamento do diálogo entre militares.

Pequim suspendeu as conversações militares com Washington no final de 2022, em resposta a uma visita a Taiwan de Nancy Pelosi, então presidente da Câmara dos Representantes, a câmara baixa do parlamento dos Estados Unidos. Mas, após uma cimeira entre o líder chinês, Xi Jinping, e o Presidente dos EUA, Joe Biden, em novembro passado, as duas potências concordaram em retomar as conversações militares.



Coreia do Norte envia 600 balões com lixo para Coreia do Sul

A Coreia do Norte enviou para o outro lado da fronteira cerca de 600 balões com lixo, incluindo beatas de cigarros e plásticos, declarou ontem o exército sul-coreano.

"A Coreia do Norte voltou a lançar balões cheios de lixo em direção à Coreia do Sul", declarou o Estado-Maior das Forças Armadas em comunicado. "Foram identificados cerca de 600 balões, com 20 a 50 balões por hora a deslocarem-se no ar", acrescentou.
As autoridades sul-coreanas ameaçaram na sexta-feira adotar medidas contra a Coreia do Norte, caso o país vizinho continue com as "provocações irracionais", como o envio destes balões com lixo. "Estamos a levar isto muito a sério, não vamos tolerar esse tipo de acções", garantiu em comunicado o Ministério da Reunificação sul-coreano.
Na quarta-feira, os meios de comunicação social tinham revelado o lançamento pela Coreia do Norte de balões cheios de lixo, papel higiénico e fezes de animais para o vizinho do Sul.
Desde que a Guerra da Coreia (1950-1953) terminou num armistício e não num tratado de paz, o Norte e o Sul permanecem tecnicamente em guerra e estão separados por uma fronteira fortemente fortificada, incluindo a zona desmilitarizada.
Activistas sul-coreanos lançam por vezes balões que contêm folhetos de propaganda contra o poder norte-coreano e dinheiro destinado às pessoas que vivem a norte da fronteira.
Estes lançamentos há muito que despertam irritação em Pyongyang, possivelmente por temer que um influxo de informação externa, numa sociedade fortemente controlada, possa representar uma ameaça para aqueles que estão no poder.



KIM JONG-UN SUPERVISIONOU DISPAROS DE SISTEMA DE LANÇADOR MÚLTIPLO DE FOGUETES

O líder da Coreia do Norte, Kim Jong-un, supervisionou testes de um sistema de lançamento múltiplo de foguetes, de acordo com fotografias publicadas pela agência de notícias oficial norte-coreana KCNA.
As imagens mostram Kim, vestido com um casaco de cabedal castanho, ao lado de generais, a sorrir enquanto observa o que parece ser o lançamento simultâneo de 18 projécteis. O teste envolveu "subunidades muito grandes de lançadores múltiplos de foguetes", informou a KCNA.
Fotos dos exercícios mostram um lançador que Pyongyang diz ser capaz de disparar ogivas nucleares. As manobras são "uma oportunidade de para demonstrar claramente as consequências" que os "rivais enfrentarão se provocarem" a Coreia do Norte, segundo a KCNA.
Pyongyang "não hesitará em levar a cabo um ataque preventivo, invocando o direito à autodefesa a qualquer momento", acrescentou a agência, acrescentando que os foguetes lançados "atingiram com precisão um alvo numa ilha a 365 quilómetros".
Analistas temem que a Coreia do Norte esteja a testar armas e a aumentar a produção antes de as enviar para a Rússia para serem utilizadas na guerra na Ucrânia, algo que o regime norte-coreano tem negado.
Na quinta-feira, o exército da Coreia do Sul detetou o lançamento por parte de Pyongyang de cerca de dez mísseis balísticos de curto alcance, descrevendo a operação como "uma provocação". O porta-voz do departamento de Estado dos EUA denunciou "um comportamento perigoso que representa uma séria ameaça para a península coreana". **Lusa**

EUA "só podem estar em segurança" se a Ásia for um lugar seguro

FÓRUM

O secretário da Defesa norte-americano declarou em Singapura que os EUA "só podem estar em segurança se a Ásia estiver em segurança" e que a região da Ásia-Pacífico continua a ser "uma prioridade" para Washington.
Lloyd Austin falava em Singapura, um dia depois do encontro com o homólogo chinês, Dong Jun, à margem do Diálogo de Segurança de Shangri-La, que decorreu até ontem na cidade-Estado asiática. "Os Estados Unidos só podem estar em segurança se a Ásia estiver em segurança e é por isso que os Estados Unidos mantêm há muito a sua presença nesta região", afirmou Austin no fórum anual de Defesa.
Apesar dos conflitos na Europa e no Médio Oriente, o Indo-Pacífico continua a ser o "teatro de operações prioritário" para os Estados Unidos, acrescentou.
Os Estados Unidos estão a tentar reforçar as alianças e parcerias na região Ásia-Pacífico, em especial com as Filipinas, para contrariar o crescente poder e influência militar da China, escreveu a agência de notícias France-Presse (AFP). Lloyd Austin anunciou na sexta-feira que os Estados Unidos e a China vão retomar as comunicações telefónicas militares "nos próximos meses". O responsável reafirmou o anúncio feito pelos presidentes norte-americano e chinês em Novembro de 2023, "de que os dois lados retomariam as conversas telefónicas ao nível de comando nos próximos meses", lê-se num comunicado do Pentágono.
Pequim suspendeu as conversações militares com Washington no final de 2022, em resposta a uma visita a Taiwan de Nancy Pelosi, então presidente da Câmara dos Representantes. Austin também saudou planos de convocar um grupo de trabalho de comunicação de crise com a China até ao final do ano, segundo o comunicado do Departamento de Defesa dos Estados Unidos, citado pela AFP. O encontro entre Lloyd Austin e Dong Jun, em Singapura, foi o primeiro entre os dois responsáveis pela defesa dos Estados Unidos e da China desde novembro de 2022, e o primeiro entre ambos.



HOW HWEE YOUNG/EPA

CALOR EXTREMO CAUSA 62 MORTOS NO NORTE DA ÍNDIA

O calor extremo causou a morte de 62 pessoas no norte da Índia, incluindo dezenas de funcionários eleitorais, quando o país realiza a fase final das eleições gerais. As mortes ocorreram nos estados de Bihar, Odisha, Uttar Pradesh e Jharkhand, segundo as autoridades indianas, tendo ainda sido registada uma morte na capital, Nova Deli. Grande parte do norte do país asiático continua em alerta para temperaturas elevadas superiores a 45 graus Celsius em muitas cidades, de acordo com o Departamento Meteorológico da Índia (IMD). Espera-se que as condições da onda de calor comecem a dissipar-se em grande parte do país nos próximos dias, coincidindo com a chegada da monção no sul e nordeste da Índia. As temperaturas elevadas marcaram as eleições gerais na Índia, que tiveram início a 19 de Abril e cujos resultados são esperados na terça-feira. O primeiro-ministro, Narendra Modi, um hindu, está a tentar um terceiro mandato consecutivo contra uma aliança de partidos da oposição liderada pelo histórico Partido do Congresso. As eleições gerais na Índia, o país mais populoso do mundo com 1,4 mil milhões de habitantes, envolveram quase 970 milhões de eleitores para eleger os 543 membros da câmara baixa do parlamento.

PR timorense defende intensificação de consultas sobre mar do sul da China

O Presidente de Timor-Leste, José Ramos-Horta, defendeu a intensificação das consultas sobre o mar do sul da China, propondo que aquelas águas sejam geridas regionalmente e sem "instalações militares permanentes".



"As consultas sobre o Código de Conduta no mar do sul da China devem ser intensificadas. O diálogo ativo e as negociações bilaterais entre Estados reivindicantes devem ser intensificados sempre de boa-fé, evitando factos consumados para manter a confiança", disse o também prémio Nobel da Paz.

José Ramos-Horta falava na edição anual do Diálogo Shangri-La na sessão dedicada à melhoria da gestão das crises perante o aumento da competição, que decorre em Singapura até domingo.

O Diálogo Shangri-La é uma plataforma de debate sobre os desafios de segurança na Ásia. "Idealmente, o mar do sul da China deveria ser uma zona de paz e fraternidade, gerida regionalmente e livre de instalações militares permanentes", salientou o chefe de Estado timorense.

China, Filipinas, Vietname, Malásia, Taiwan e Brunei têm reivindicado a soberania sobre várias ilhas e atóis do mar do sul da China, fundamental para o comércio marítimo global e rico em recursos naturais. Aquele mar é atravessado por 30% do comércio mundial e alberga 12% dos navios pesqueiros do mundo, bem como depósitos de petróleo e gás.

Na intervenção, o Presidente timorense considerou também que a "catástrofe de Gaza" podia ter sido evitada. Para isso seria necessário a liderança palestina estar "unida, pragmática, moderada, conciliadora e focada em transformar Gaza e a Cisjordânia em modelos de paz, reconciliação, boa governação, liderança, prosperidade e respeitando o direito de Israel de viver em segurança".

José Ramos-Horta criticou também Israel que "escolheu minar a Autoridade Palestina" e "apoiar o Hamas" para "minar a solução de dois Estados". "E o Hamas, apoiado pelo Irão, travou uma campanha feroz contra a Autoridade Palestina, expulsando-a de Gaza, e usou Gaza como uma plataforma para continuamente assediar Israel. Hamas e o primeiro-ministro Netanyahu contribuíram para a catástrofe de hoje. Eles eram 'aliado'", salientou o Presidente timorense.

Israel lançou uma ofensiva na Faixa de Gaza após um ataque mortífero do Hamas em 7 de Outubro, no qual militantes palestinianos invadiram o sul do território israelita, mataram quase 1.200 pessoas, na maioria civis, e levaram cerca de 250 como reféns.

A operação israelita em grande escala de retaliação no enclave palestiniano já matou mais de 36 mil pessoas, na maioria também civis, de acordo com o governo local do Hamas, e deixou o território numa grave crise humanitária.

O prémio Nobel da Paz referiu-se também ao conflito no Myanmar, considerando a situação no país como mais um caso de "prevenção de conflitos fracassada", lembrando que a "única proposta validada" é o consenso de cinco pontos da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN).

O conflito civil, desencadeado pelo golpe de Estado de 2021 contra o governo da Prémio Nobel da Paz Aung San Suu Kyi, intensificou-se nos últimos meses na sequência de uma série de ataques de grupos de minorias étnicas em várias regiões de Myanmar. "Devemos refletir seriamente sobre o fracasso abismal da comunidade internacional na prevenção de conflitos globais e repensar os mecanismos de prevenção e mediação de conflitos, tanto regionais, quanto globais para que possamos fazer melhor no futuro", pediu José Ramos-Horta.

O Presidente timorense pediu também que os envolvidos nos actuais conflitos façam uma "pausa humanitária de pelo menos seis meses para cuidar dos mortos, feridos, órfãos, reunir famílias, reiniciar escolas, reactivar serviços essenciais e a economia e o comércio internacional". **Lusa**


INSTITUTO CULTURAL

"Romeu e Julieta" sobe ao palco do CCM entre 11 e 14 de Julho

CULTURA

O espectáculo "Romeu e Julieta", reinventado pelo coreógrafo britânico Matthew Bourne, vai subir ao palco do Grande Auditório do Centro Cultural de Macau (CCM) entre os dias 11 e 14 de Julho. Os bilhetes já estão disponíveis para compra.

Matthew Bourne, conhecido e distinguido por transformar clássicos em produções arrojadas desde os anos 1980, tem criado bailados e coreografias para musicais, teatro e televisão. "Galardoado com prémios Olivier e Tony, os seus trabalhos têm mudado percepções, rompendo barreiras no mundo da dança", descreve o Instituto Cultural (IC).

"Em 'Romeu e Julieta', o coreógrafo dirige-se directamente ao público dos nossos dias, lançando em palco um elenco primoroso, dando nova vida à conhecida história de dois amantes que, desafiando conformismos sociais, arriscam tudo para ficar juntos", lê-se na nota de imprensa do IC, acrescentando: "Revigorada com sangue jovem, levando ao palco cenários e figurinos de grande impacto visual, esta adaptação de Romeu e Julieta tem sido vastamente reconhecida na cena internacional desde que estreou em 2019. Dançada ao som de Prokofiev, a peça leva o público por caminhos desconhecidos através de um cenário que Bourne transforma, substituindo a cidade da obra original por um hospital psiquiátrico para jovens problemáticos, chamado Instituto Verona. Uma de muitas reviravoltas que se tornaram a imagem de marca do criador inglês".

A complementar o espectáculo, proporcionando ao público um conhecimento mais aprofundado sobre os métodos de trabalho e de treino específicos para esta produção, alguns dos bailarinos da companhia vão orientar um 'workshop' aberto a todos os entusiastas da dança, a ter lugar a 10 de Julho no Centro Cultural de Macau.

Actividades sobre gastronomia macaense e passeios marítimos nos programas subsidiários da DST

LAZER

Várias actividades comunitárias serão lançadas neste mês pelas associações através do programa de apoio financeiro da Direcção dos Serviços de Turismo (DST), incluindo "Delicie-se com a Culinária Macaense", "Fragrância da Flor de Lótus pela Cidade - Feira Criativa" e "Tesouros das Ilhas Periféricas de Macau•Diversão de Verão à Beira-Mar", com o objectivo de "dar as boas-vindas às festividades de Verão e sentir a alegria de fazer excursões no Verão".

A DST apontou que tem trabalhado para impulsionar a economia comunitária por meio de prosseguir com o incentivo a associações locais para realizarem actividades ou projectos turísticos diversificados.

Segundo o organismo, a actividade "Delicie-se com a Culinária Macaense" realiza-se entre os dias 1 e 9 de Junho e, com a aproximação do Festival de Barco-Dragão, a organização do evento estabeleceu uma parceria especial com um restaurante de comida macaense, para que o público possa experienciar a confecção de bolo de arroz. Durante esse período, os participantes podem experienciar o processo de confecção de bolo de arroz macaense no restaurante "Belos Tempos", situado na Rua da Felicidade, desde que consumam determinado valor nas lojas participantes, podendo adicionar o seu próprio design nas embalagens requintadas.

Já a "Fragrância da Flor de Lótus pela Cidade – Feira Criativa" terá lugar todos os sábados e domingos, entre 8 e 30 de Junho, nas Casas da Taipa. O evento, com a duração total de oito dias, contará com a participação de 25 bancas, podendo os visitantes e residentes fazer compras com descontos em cerca de 60 lojas na zona em volta. Os produtos incluem produtos culturais e criativos, artesanato, ornamentos, móveis, plantas, bebidas, alimentos e artigos para animais de estimação, entre outros.

A actividade "Tesouros das Ilhas Periféricas de Macau•Diversão de Verão à Beira-Mar", por último, terá lugar nos dias 15, 16, 22 e 23 de Junho, com duração de quatro dias e decorrerá na parte da manhã e à tarde, oferecendo um total de oito passeios. Os participantes irão reunir-se na Ponte-Cais da Barra e dirigir-se à Ponte-Cais de Coloane através de uma rota marítima, onde um guia turístico apresentará a história e a cultura de Coloane. Depois de chegarem à Ponte-Cais de Coloane, irão visitar os pontos turísticos de Coloane e experienciar workshops de artesanato gratuitos.

ÓCIO

/ HORÓSCOPO

CARNEIRO
Carta do Dia: 10 de Copas, que significa Felicidade.
Amor: A sua relação está mais forte do que nunca. Viverá dias felizes.
Saúde: Retarde o envelhecimento e ganhe saúde comendo castanhas.
Dinheiro: O esforço que tem dedicado ao trabalho será recompensado. Está de parabéns!
Números da Sorte: 2, 6, 18, 21, 26, 45

TOURO
Carta do Dia: 9 de Espadas, que significa Mau Pressentimento, Angústia.
Amor: Evite momentos de angústia sendo justo com as pessoas que ama. Valorize as pequenas ações.
Saúde: Poderá sentir-se um pouco indisposta. Afaste-se de gorduras e doces.
Dinheiro: Continue a ser responsável nos gastos. Está no bom caminho.
Números da Sorte: 13, 20, 29, 37, 45, 46

GÉMEOS
Carta do Dia: A Morte, que significa Renovação.
Amor: Dê início a um novo capítulo na sua vida.
Saúde: Atravessa um período mais agitado. Tome chá de valeriana.
Dinheiro: Possíveis dúvidas a nível profissional. Pense numa mudança.
Números da Sorte: 8, 13, 15, 36, 37, 42

CARANGUEJO
Carta do Dia: Rainha de Ouros, que significa Ambição, Poder.
Amor: Evite criticar demasiado o seu par. Deixe que o amor invada o seu coração.
Saúde: Cuidado com a garganta. Não tome bebidas demasiado frias.
Dinheiro: Momento pouco oportuno para gastos. Feche os cordões à bolsa.
Números da Sorte: 2, 9, 10, 36, 43, 47

LEÃO
Carta do Dia: 3 de Paus, que significa Iniciativa.
Amor: É um bom dia para tomar a iniciativa e desafiar o seu par para fazerem uma viagem.
Saúde: Faça uma consulta de rotina com o seu médico. Previna problemas futuros.
Dinheiro: Concentre-se e termine as tarefas a tempo e horas.
Números da Sorte: 7, 9, 11, 15, 32, 37

VIRGEM
Carta do Dia: 3 de Espadas, que significa Amizade, Equilíbrio.
Amor: Esteja mais atenta às necessidades da pessoa amada. Tudo ficará em equilíbrio.
Saúde: Atravessa um bom período. Terá energia para dar e vender.
Dinheiro: Apoio um amigo que pode estar a atravessar dificuldades. Na necessidade prova-se a amizade.
Números da Sorte: 3, 9, 17, 19, 23
, 46

BALANÇA
Carta do Dia: Cavaleiro de Ouros, que significa Pessoa Útil, Maturidade.
Amor: Se o seu par andar mais triste não se aflija. Tudo vai resolver-se.
Saúde: Para combater a anemia coma espinafres e beterraba.
Dinheiro: Poderá ser útil a um familiar que está em apuros no trabalho.
Números da Sorte: 2, 9, 10, 36, 43, 47

ESCORPIÃO
Carta do Dia: Rainha de Paus, que significa Poder Material.
Amor: Se algo a incomoda fale com o seu par. A sinceridade é o pilar de qualquer relação.
Saúde: Coma mais tangerinas e laranjas e mantenha as constipações à distância
Dinheiro: Poderá receber dinheiro inesperado e ver a conta bancária mais recheada.
Números da Sorte: 7, 9, 11, 32, 37, 45

SAGITÁRIO
Carta do Dia: Ás de Ouros, que significa Harmonia e Prosperidade.
Amor: Controle o ciúme. Mantenha a harmonia na relação.
Saúde: É provável que tenha problemas nos rins. Reduza o consumo de sal e beba muita água.
Dinheiro: Um amigo pode pedir-lhe dinheiro. Se confia nele empreste.
Números da Sorte: 1, 7, 26, 28, 39, 41

CAPRICÓRNIO
Carta do Dia: Rainha de Espadas, que significa Guerreiro, Cuidado.
Amor: Aceite pontos de vista diferentes. Procure ser mais compreensiva e afaste uma possível separação.
Saúde: Pode ter dores nas articulações. Beba chá de cavalinha.
Dinheiro: Possíveis gastos extra. Previna-se.
Números da Sorte: 2, 8, 13, 24, 37, 41

AQUÁRIO
Carta do Dia: 7 de Paus, que significa Discussão, Negociação Difícil.
Amor: Possível desavença no seio familiar. Uma boa conversa voltará a trazer a paz para sua casa.
Saúde: Para reduzir o colesterol salpique o café com um pouco de canela. Também pode juntá-la à fruta ou ao iogurte.
Dinheiro: Evite pedir empréstimos. Os tempos não estão para isso.
Números da Sorte: 1, 9, 17, 21, 29, 43

PEIXES
Carta do Dia: O Louco, que significa Excentricidade.
Amor: Diga à pessoa que tem ao lado o quanto é importante para si. Abra o coração.
Saúde: Pode andar mais nervosa. Diminua a quantidade de café.
Dinheiro: Terá novas ideias. Planeie um projeto que mude o rumo da sua vida. Caminhe ao encontro do que mais deseja.
Números da Sorte: 9, 12, 15, 23, 37, 38

FEIRA DE ARTE NA CASA GARDEN REÚNE 129 PEÇAS



Foi inaugurada no sábado a "Feira de Arte Altamente Coleccionável", na Casa Garden. Nesta edição, a exposição reúne 129 peças e conta com obras de artistas locais que foram transformadas em joias a partir de suas criações, além de pequenas esculturas e cerâmicas de tamanho pequeno e fáceis de decorar. A artista de Macau Kit Lee vai expor a sua mais recente obra de arte luminosa e a mostra vai contar também com peças de James Wong, Heidi Ng, Angel Chen, Fan In Kuan e Allery Leong, por exemplo. A exposição termina a 16 de Junho.



EXPOSIÇÃO COLECTIVA CELEBRA OS 60 ANOS DE COLABORAÇÃO ENTRE CHINA E FRANÇA

Numa fusão entre as culturas chinesa e francesa, a exposição "Fusion: Sino-French" apresenta obras de Cecilia Ho, Alice Kok, João Miguel Barros, Lampo Leong e Francisco Ricarte. Parte do programa do festival de artes French May de Hong Kong, o conjunto de obras retira inspiração na história partilhada entre a China e a França, celebrando os 60 anos de relações diplomáticas entre os dois países. A exposição é uma organização conjunta da Universidade de Macau, Centro de Arte e Design e a associação Art Beyond Walls e está patente no Edifício Cultural E34-1020 do Museu de Arte Contemporânea do Centro de Arte e Design da Universidade de Macau até 31 de Maio.

COLECÇÕES DE ARTE NA ASSOCIAÇÃO CULTURAL VILA DA TAIPA

"Show-Off 2.0" é o nome da exposição patente no espaço da Associação Cultural Vila da Taipa. A mostra apresenta colecções de arte de Guilherme Ung Vai Meng, de Irene Ó e de Margarida Saraiva, e fica patente até 15 de Junho. Esta exposição vem na sequência de uma outra que se realizou há um ano, que mostrava as colecções pessoais de Francisco Ricarte, Frederico Rato e de Konstantin Bessmertny. Neste segundo capítulo, Guilherme Ung Vai Meng, Irene Ó e Margarida Saraiva mostram as obras de arte que têm, quer a nível local como internacional, incluindo obras que costumam estar expostas nas suas casas.





FESTIVAL DE TUN NG COM BARCOS-DRAGÃO

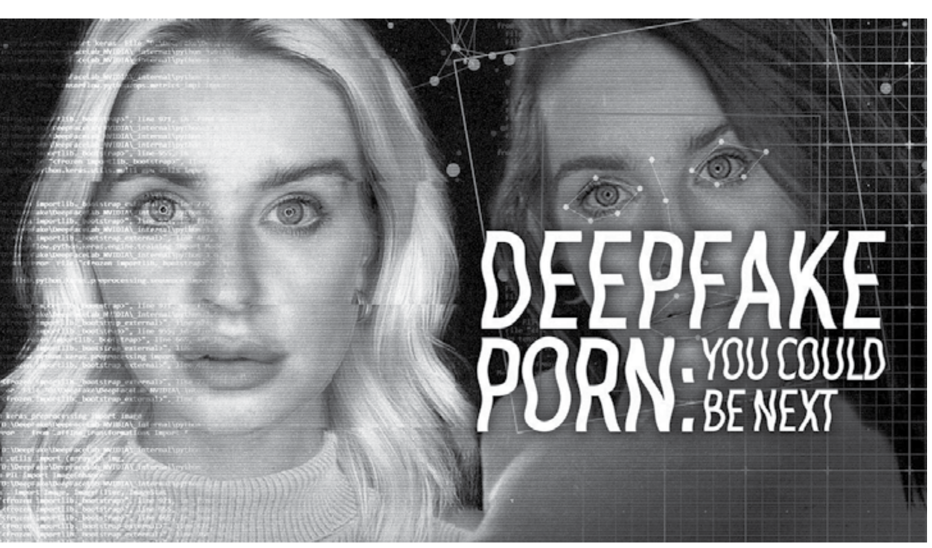
É uma festa chinesa muito antiga em que se presta homenagem á integridade moral do juíz Wat Yuen. Actualmente, todas as celebrações estão concentradas nas famosas corridas dos Barcos Dragão que em Macau se realizam nos Lago Nam Van, em frente da Avenida da Praia Grande. Muitas equipas locais e do estrangeiro tomam parte neste colorido evento que decorre em Junho.

GALERIA HUMARISH CLUB APRESENTA OBRAS DE GENG DEFA

"All Things Bloom" é o nome da exposição que conta com obras de Geng Defa, estanto patente na galeria Humarish Club. Esta é a primeira exposição individual do artista em Macau e conta com 19 pinturas a óleo e ainda 15 esculturas pintadas à mão por Geng Defa. Segundo explica uma nota de imprensa, Geng Defa é "um jovem artista imbuído de idealismo poético, cujas obras exalam uma fantasia surrealista romântica que transcende o mundo real". "As suas obras possuem uma qualidade curativa, oferecendo uma habitação poética que permite ao público experimentar a vastidão do universo e o vazio da vida, captando também a essência do Zen na filosofia chinesa. Expressam também uma energia explosiva e rápida que parece romper barreiras, construindo uma força externa depois de se libertar de constrangimentos. No fundo do seu coração, o artista mantém um profundo respeito pelos atributos espirituais da natureza, da sociedade e da humanidade", lê-se ainda no comunicado da Humarish Club. Geng Defa nasceu em Lanling, Shandong, em 1986, é director interino e professor associado do Departamento de Pintura a Óleo da Academia de Belas-Artes de Sichuan e tutor de alunos de mestrado. A exposição fica patente no Humarish Club, galeria de arte que fica no Lisboeta, até dia 28 de Julho. A galeria está aberta de segunda a sexta-feira, entre as 12h e as 20h, e a entrada é livre.



/ SUGESTÃO



TDM CANAL MACAU

DEEPFAKE PORN: PODE SER A PRÓXIMA? – 23H05

A Menina que Reparava em Tudo
JANE PORTER
AFONSO CRUZ
Fábula, 2023
Estela é uma menina curiosa e não consegue deixar de reparar em tudo ao seu redor: a forma das nuvens, as características inesperadas de coisas, pessoas, plantas e animais... Ela aponta e comenta o que vê enquanto passeia com o pai. E ele vai explicando que as pessoas podem ficar tristes com os reparos dela. a verdade é que este espírito de detetive pode revelar-se muito útil. Este novo livro das autoras premiadas de O Menino que Gostava de Toda a Gente lembra-nos a importância de estarmos atentos ao mundo e aos sentimentos dos outros.

Little Black Note
VICKY LO
Ipsis Verbis
"Little Black Note" é o título do primeiro livro lançado por Vicky Lo, uma "ideia louca" que a autora nunca tinha pensado conseguir alcançar. Este é um livro que pretende fomentar a auto-reflexão dos leitores, para que se sintam inspirados relativamente ao seu auto-desenvolvimento, tanto na vida quotidiana como na carreira profissional. O livro é escrito em língua inglesa, composto por 22 mensagens curtas que pretendem ser inspiradoras, divididas em cinco capítulos ilustrados de forma colorida e original.



/ TELEVISÃO

TDM Canal Macau

13:25 Minha Terra, Minha Gente
13:30 Telejornal RTPi (Diferido)
14:30 RTPi Directo
16:25 Amar Depois de Amar (Repetição)
17:10 Crescendo Com TianTian Sr.1 & Sr.2
17:40 Lua Vermelha
18:30 Primeira Pessoa Sr.4
19:00 A Herdeira Sr.2
19:55 Minha Terra, Minha Gente
20:00 Telejornal
20:40 Trio d'Ataque Sr.2
21:40 Amar Depois de Amar
22:30 TDM News
23:05 Deepfake Porn: Pode Ser a Próxima?
23:55 Telejornal (Repetição)
00:35 TDM News (Repetição)
01:10 RTPi Directo

TDM Entretenimento

10:00 Sing For Your Dream
11:20 Red Sorghum
12:10 Unveiling Mysteries
13:00 Health Consultations
14:05 Repeat of Good Morning Macau
14:30 TDM Focus
14:31 Hot Blooded Detective (Repeat)
15:20 Xing Guang Da Dao (Repeat)
16:40 Red Sorghum (Repeat)
17:30 Singing China
18:00 Magic Bag Full of Wishes
18:25 The Memory About You
20:00 Made in China
20:55 Mysterious Sichuan, Wonderful Vision
21:00 Blue Flame Assault
21:50 Sichuan Intangible Cultural Heritage (S2)
22:00 Museums in China
22:50 Love Sichuan
23:00 Faces Of Asia
23:50 World Heritage Sites
00:01 Blue Flame Assault (Repeat)
00:50 Sichuan Intangible Cultural Heritage (S2) (Repeat)

TDM Desporto

10:00 Korea Open 2023 : Mixed's Double - Semi Finals
11:00 Korea Open 2023 : Women's Double - Semi Finals
12:10 Korea Open 2023 : Women's Single - Semi Finals
12:50 Sports Memory 4
13:00 Sport News
13:15 Korea Open 2023 : Men's Single - Semi Finals
14:40 World Heritage Sites
14:50 2024 Singapore Women's Open : 1st Round
16:50 J. League 2024 : Kyoto Sanga vs Cerezo Osaka (Repeat)
18:50 Sports Memory 4
19:00 2023/2024 World Cup Speed Skating
20:00 Global Sports
20:40 Sports Memory 4
20:50 Sport News
21:00 J. League 2024 : Kashima Antlers vs Yokohama F. Marinos (Taped)
22:50 Sport News
23:00 J. League 2024 : Urawa Red Diamonds vs Vissel Kobe (Taped)

/ CINEMA

Cinemas Emperor

Boy Kills World
13h50; 15h10; 19h40; 21h50

Immaculate
13h05; 21h55

The Floor Plan
13h; 17h20; 22h

[IMAX with Laser] Furiosa: A Mad Max Saga
13h05; 15h55; 18h45; 21h35

[MX4D] Furiosa: A Mad Max Saga
13h45

Furiosa: A Mad Max Saga
16h20; 19h10; 21h

A Balloon's Landing
16h10

Kingdom of the Planet of the Apes
13h30; 16h15; 18h15

Twilight of the Warriors: Walled In
13h10; 14h; 14h50; 15h35; 16h25; 17h15; 18h; 18h50; 19h30; 20h25; 21h15; 21h40

[MX4D] Mobile Suit Gundam SEED Freedom
16h40; 19h10; 19h40

Chunking Express (4K Restored Version)
14h10; 19h20

UA Galaxy Cinema

Boy Kills World
13h45; 15h50; 16h20; 19h45; 20h30

The Floor Plan
11h40; 13h50; 17h35; 21h05

Immaculate
15h55; 18h; 22h45

Furiosa: A Mad Max Saga
12h50; 14h10; 16h; 17h40; 18h40; 19h35; 21h40

Kingdom of the Planet of the Apes
11h35; 16h55; 19h(VIP); 22h10

Twilight of the Warriors: Walled In
11h50; 14h20; 15h30(VIP); 16h45(VIP); 16h45; 19h10; 19h30(VIP); 20h25; 21h30(VIP); 21h35; 22h20; 23h10

The Last Frenzy
18h

Imaginary Friends
11h45

Naughty Girl
21h50 (VIP)

DAAAAAALI! (FMCP 2024)
19h30

Auction (FMCP 2024)
17h45

CGV Cinemas

Boy Kills World
10h40; 19h30; 21h05

Immaculate
17h15; 21h15

The Floor Plan
10h30; 14h45; 21h45

Furiosa: A Mad Max Saga
12h55; 21h10

[4DX] Furiosa: A Mad Max Saga
11h10; 15h50

Kingdom of the Planet of the Apes
15h45

[4DX] Mobile Suit Gundam SEED Freedom
18h40

Woof Woof Daddy
13h

Imaginary Friends
10h45(Eng); 15h10; 19h05

A Balloon's Landing
12h40

Twilight of the Warriors: Walled In
10h25; 12h50; 13h15; 17h; 18h35; 19h25; 21h50

[4DX] Haikyu!!: The Dumpster Battle
14h

Haikyu!!: The Dumpster Battle
17h40

Cineteatro Macau

Twilight of the Warriors: Walled In
14h30; 16h45; 19h15; 21h30



Furiosa: A Mad Max Saga
14h; 18h35; 19h15

Imaginary Friends
16h45

The Floor Plan
14h30; 16h30; 19h30; 21h30

PONTO FATAL



RODRIGO DE MATOS

ZELENSKY ACUSA CHINA DE TENTAR BOICOTAR CIMEIRA DA PAZ NA SUÍÇA

O Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, acusou ontem a China de tentar impedir países de participaram na cimeira de paz na Ucrânia, que se realiza em 15 e 16 de Junho, na Suíça. "Infelizmente, a China está agora a tentar impedir os países de participarem na cimeira de paz", disse Zelensky aos jornalistas, à margem de um fórum de segurança em Singapura, citado pela agência francesa AFP. Zelensky referiu que Pequim não pode dizer que aceita a soberania e a integridade territorial da Ucrânia "e, ao mesmo tempo, ser aliado de um país que viola os princípios da Carta das Nações Unidas", referindo-se à Rússia. A China indicou que não participará na cimeira se a Rússia não for convidada. Segundo Zelensky, a China está a fazer "tudo o que está ao seu alcance" para obstruir a cimeira, através de um esforço diplomático para convencer outros países asiáticos e do chamado "sul global" a absterem-se de participar. "A Ásia precisa de saber o que está a acontecer na Ucrânia. Precisamos do apoio dos países asiáticos. Precisamos muito do apoio dos países asiáticos", afirmou, em declarações divulgadas pela agência Bloomberg. Zelensky disse que a cimeira na Suíça contará com a presença de mais de 100 países e 75 chefes de Estado e de Governo, segundo a agência espanhola Europa Press. A China disse na sexta-feira que seria difícil participar na cimeira se a Rússia não fosse convidada, uma declaração aprovada por Moscovo.

Sonda espacial chinesa aterra no lado distante da Lua



Uma sonda espacial chinesa aterrou ontem no lado distante da Lua para recolher amostras de rochas, anunciou a Administração Espacial da China. A sonda Chang'e 6, lançada no início de maio do Centro de Lançamento Espacial de Wenchang, na ilha tropical chinesa de Hainan (sul), pousou como planeado na imensa bacia Aitken, no Pólo Sul lunar, uma das maiores crateras de impacto conhecidas no sistema solar, afirmou a Administração Espacial chinesa, citada pela agência oficial de notícias Xinhua. Esta missão é a sexta do programa chinês de exploração da lua Chang'e, nomeado em homenagem à deusa chinesa da Lua, e será a segunda a trazer amostras lunares de volta à Terra, após uma primeira no lado próximo do corpo celeste, em 2020. Na nova missão, o módulo irá usar um braço mecânico e um perfurador para recolher até 2 quilos de material de superfície e subterrâneo, a enviar de volta à Terra numa cápsula que está actualmente a orbitar a Lua. Um projéctil no topo do módulo levará as amostras até à nave em órbita num recipiente de vácuo de metal, que será transferido para uma cápsula de reentrada que deve regressar à Terra nos desertos da região da Mongólia Interior da China, por volta de 25 de Junho. As missões para o lado distante da Lua são consideradas mais difíceis porque exigem um satélite de retransmissão para manter as comunicações. Entre as recentes conquistas espaciais da China estão a exploração de Marte e a construção da sua própria estação espacial, Tiangong, para onde regularmente envia tripulações. A ambição espacial da China continua a crescer, com a possibilidade de Tiangong se tornar na única estação espacial em funcionamento, caso a Estação Espacial Internacional, tal como previsto, seja retirada.